



Revista Pai Inácio de Literatura e Arte



Universidade Estadual de Feira de Santana
Campus Avançado da Chapada Diamantina

Apresentação

A *Revista Pai Inácio de Literatura e Arte* é resultado do I Prêmio Pai Inácio de Literatura, um concurso proposto e realizado, via edital, pelo Campus Avançado da Chapada Diamantina (CACD), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em 2018. A ideia deste prêmio é ser contínuo, dentro de uma política de formação e divulgação de escritores do CACD. Apresenta publicação, inicialmente, anual e, a partir de 2019, formato exclusivamente digital.

O edital, que conduz a seleção, é a fonte de crônicas, contos, poesias para a construção desta Revista, caminho para publicação de textos de autoria dos moradores da Chapada Diamantina. Uma região historicamente fértil em artistas, escritores, pensadores, cientistas, que apresenta atualmente, ao longo do ano, várias Feiras Literárias, com nomes conhecidos da literatura baiana e brasileira, alguns da própria Chapada Diamantina, merece uma Revista Literária identitária, que favoreça a publicação de novos ou desconhecidos autores, abrindo espaço para sua apresentação ao público.

Acreditamos que breve, estaremos propondo a publicação semestral, bem como a ampliação de áreas, com desdobramento na arte e na ciência, afinal são muitos os trabalhos que, nestes anos de integração UEFS - Chapada vimos florescer, apesar das dificuldades seja da publicação, seja do amplo acesso ao texto. É nosso o desafio da qualidade e o crescimento desta publicação. O primeiro número, previsto para exclusivamente impresso, em mil volumes, já ganha versão eletrônica e disponível nas mídias do CACD e da UEFS. A impressão e uso é gratuito, desde que indicada/o autor(a) e fonte, preferencialmente, citado o título do texto, o autor e referenciada como publicação do CACD/UEFS.

Esta revista não seria possível sem o sonho inicial. Identificada a possibilidade de uma profusão de escritores regionais, e a necessidade de registrar seus escritos, ficou a pergunta: como favorecer espaços de publicação, de empoderamento, para quem escreve e o interesse de quem lê? Juntos na Coordenação do CACD, eu e Delmar Alves de Araújo, já um escritor conhecido, pensamos numa publicação, como fazer? Um livro, uma revista, um prêmio literário? Recursos sempre difíceis, como premiar? Publicando!

Tudo, em estruturas democráticas, carece de certo tempo, de debates e discussões que favorecem o aprimorar das propostas. Assim, o edital se completa apenas em fins de 2017 – início de 2018, quando fomos buscar apoio. Obtivemos, múltiplos, generosos apoios! A Reitoria, a Procuradoria Jurídica, o Núcleo de Editoração Gráfica (NUEG), todas as portas foram se abrindo, muitas dificuldades, mas muita vontade de somar esforços e ultrapassar problemas, por vezes minúsculos. Cada um dando o seu melhor e, as vezes, mais que o possível.

Divulgar, montar comissão de seleção, um esforço! Achar nomes que misturassem o ser Chapada e a correção linguística, até a Vice-Reitora ajudou na busca, gratidão! De novo, Delmar, agora como escritor da Chapada, e professores da UEFS. Muito a agradecer, um ano de convocação, seleção, preparações e correções. No meio do caminho uma novidade, a editoração eletrônica, e o grupo de design gráfico. Fomos para outro nível, além de impressão, o lançamento digital.

A compreensão da Reitoria da UEFS, que considera as publicações da UEFS um ponto alto, e fez pensar em uma política de publicação contínua e consistente, desde os conteúdos, até a periodicidade. Que seja uma linha de planejamento institucional, e não um momento pontual. Não posso esquecer a minha equipe, no CACD, permitindo que eu fique igual a um ioiô, pé em Feira, cabeça na Chapada. Também o NUEG, presteza e atenção, superando as dificuldades dos últimos instantes. MUITO OBRIGADA! O novo edital já se inicia, agora contínuo! Fixando uma linha de publicação específica e aberta a este eterno encontro da UEFS com os Chapadeiros.

Uma coisa é certa, num mar com tantas vagas, numa Chapada com tanto fogo, com rios que secam cada vez mais, o renovar tarda, mas chega, através de ZangPanguê, o Senhor do Passos, construtor de caminhos, onde a EDUCAÇÃO, assim com maiúsculas, é macerada de folhas, amassada no barro, cortada nas pedras, transformada em acolhimento, turismo e alimentos, e brilha, no diamante das inúmeras mãos que se unem, aos antepassados, a multiculturalidade cosmopolita que a caracteriza, e as forças da Terra:

Quando a Chapada quer, a Chapada faz!

Que venham os novos números, vida Longa a Revista Literária Pai Inácio!

MARJORIE CSEKÖ NOLASCO
Coordenadora do CACD/UEFS
Gestão 2015-2018